SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

05 de dezembro, 2009

Homilia de D. Carlos Azevedo

II advento C – Fátima 2009

Caridade crescente abre caminho à salvação "Que a vossa caridade cresça cada vez mais em ciência e discernimento, para que possais distinguir o que é melhor" (Fil.1). Preparar o caminho, endireitar veredas, para que cada criatura possa celebrar a salvação de Deus é trabalho árduo, esforço interior exigente. Se a luz do Salvador Jesus Cristo já chegou, em hora histórica que o Evangelho define, até que ganhe espaço dentro de nós, seja acolhida, purifique, vença obstáculos e nos transforme em criaturas anunciadoras de salvação, há um percurso. O tempo de Advento quer apressar e dinamizar a chegada da luz na vida de cada um. O profeta Baruc encoraja a cidade a revestir-se de beleza da glória que vem de Deus, a cobrir-se com o manto da justiça que vem de Deus. Assim assinala o regresso do cativeiro, a reunião dos dispersos. É Deus que os reconduz na alegria e, para encurtar distância, aplana montes e vales. Reparem como o actor da preparação é Deus misericordioso e justo. Quando, na história pessoal e na história colectiva, aceitamos a intervenção de Deus e criamos disponibilidade para as suas maravilhas Ele excede os nossos sonhos, convoca-nos para a exultação. Quando, com total confiança, nos abandonamos ao dom da salvação oferecido por Deus transforma-se a história e a novidade desponta. A mesma "plena confiança" verificámos em S. Paulo aos Filipenses. Deus que começou a sua obra, a trabalhar por dentro do coração dos cristãos de Filipos, levá-la-á a bom termo até ao dia de Cristo Jesus. É neste processo de expectativa serena e determinada, firme e criativa, neste percurso provocado por Deus, que cresce a caridade, "cada vez mais em ciência e discernimento", rente à realidade. Através de um conhecimento claro, experiencial e não de gabinete, do mistério amoroso de Deus, e através de um lúcido e delicado discernimento da situação concreta, a caridade cresce, porque não se reduz ao imediato das respostas, mas compreende o sentido da realidade, sem se acomodar. João Baptista, como enviado de Deus, clama no deserto: "Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas". Só graças ao afastamento de obstáculos a luz da salvação os sinais do amor podem chegar a toda a criatura. Só eliminando os caminhos tortuosos das consciências e dos sistemas financeiros, económicos e políticos se verá a luz da salvação. O crescimento do ordenado mínimo é um passo essencial. Se cria problemas a alguns, é a sua vez de os resolver, porque não é à custa do mínimo de dignidade que se ergue um verdadeiro desenvolvimento. Abrir caminhos luminosos é rasgo de profecia que o nosso tempo anseia. Também os sistemas eclesiásticos rotineiros são empecilho à luz. Exercer missão profética é discernir, na realidade histórica, os modos e meios para viver a salvação, é operacionalizar, hoje, em cada comunidade cristã o serviço da caridade. Um dos maiores obstáculos a uma vida serena e pacífica, na hora presente, é a gravíssima e crescente vaga de desemprego. A

operação 10 milhões de Estrelas - Um gesto pela paz visa prioritariamente a criação de um Fundo de Apoio aos novos desempregados e suas famílias, através das estruturas diocesanas da Caritas. Adquirir uma vela e acendê-la no dia 24 de Dezembro é um gesto pela paz, que contribuirá para aplanar a depressão de tantas famílias portuguesas. A Caritas é para muitos homens e mulheres um serviço que abate diversos obstáculos impeditivos do brilho da dignidade humana, sinal da salvação querida por Deus. A Caritas, que termina, aqui em Fátima, o seu Conselho geral, procura as vias mais directas para fazer chegar aos mais carenciados gestos de libertação, cuidados fraternos, ajudas a situações aflitivas. Neste Natal escutemos as vozes que clamam. Não cavemos mais fossos de desigualdades sociais, não levantemos montanhas de problemas. Ofereçamos quietude com a fraternidade da partilha, nivelemos os acessos a Deus, com o risco largo e fascinante da esperança. Deixemos a luz do presépio guiar-nos em crescente caridade. *D. Carlos A. Moreira Azevedo*
Presidente da Comissão Episcopal de Pastoral Social

---

www.fatima.pt/pt/news/homilia-d-carlos-azevedo